opusdei.org

A vinda do Espírito Santo

Textos de S. Josemaria sobre esta cena do Evangelho

01/05/2020

Quando chegou o dia da festa do Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído semelhante ao de um vento forte que ressoou por toda a casa onde se encontravam. Foram então vistas por eles umas línguas como de fogo, que se espalharam e desceram sobre cada um deles.

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. (Atos 2, 1-4)

A vinda solene do Espírito Santo no dia de Pentecostes não foi um acontecimento isolado. Quase não há uma página dos *Atos dos Apóstolos* em que se não fale d'Ele e da acção pela qual guia, dirige e anima a vida e as obras da primitiva comunidade cristã. É Ele que inspira a pregação de S. Pedro, que confirma na fé os discípulos, que sela com a sua presença o chamamento dirigido aos gentios e, que envia Saulo e Barnabé para terras distantes, a fim de abrirem novos caminhos à doutrina de Jesus. Numa palavra, a sua presença e a sua actuação dominam tudo.

Esta realidade profunda que o texto da Sagrada Escritura nos dá a

conhecer não é uma simples recordação do passado, de uma espécie de idade de ouro da Igreja, perdida na História. Por cima das misérias e dos pecados de cada um de nós, continua a ser a realidade da Igreja de hoje e da Igreja de todos os tempos. *Eu rogarei ao Pai* - anunciou o Senhor aos seus discípulos - e *Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco eternamente.* Jesus cumpriu as suas promessas: ressuscitou, subiu aos Céus e, em união com o Eterno Pai, envia-nos o Espírito Santo para nos santificar e nos dar a vida.

Cristo que passa, 127-128

Viver segundo o Espírito Santo é viver de Fé, de Esperança, de Caridade; é deixar que Deus tome posse de nós e mude os nossos

corações desde a raiz, para os fazer à sua medida. Uma vida cristã madura, profunda e firme não é coisa que se improvise, porque é fruto do crescimento em nós da graça de Deus. Nos *Actos dos Apóstolos*, descreve-se a situação da primitiva comunidade cristã numa frase breve, mas cheia de sentido: *perseveravam todos na doutrina dos Apóstolos e na comum fracção do pão e nas orações*. [vi] (...)

Não há cristãos de segunda classe, obrigados a pôr em prática apenas uma versão reduzida do Evangelho: todos recebemos o mesmo baptismo e, embora exista uma ampla diversidade de carismas e de situações humanas, um mesmo é o Espírito que distribui os dons divinos, uma mesma a Fé, uma só a Esperança, uma só a Caridade. [vii]

Podemos, pois, ter por dirigida a nós mesmos a pergunta do Apóstolo: *não*

sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito Santo habita em vós?, [viii] e recebê-la como um convite a um trato mais pessoal e directo com Deus. Infelizmente, o Paráclito é para alguns cristãos o Grande Desconhecido, um nome que se pronuncia, mas que não é Alguém - uma das Três Pessoas do Único Deus - com Quem se fala e de Quem se vive.

Ora é indispensável ter com Ele familiaridade e confiança, cheia de simplicidade como nos ensina a Igreja através da Liturgia. Assim conheceremos melhor Nosso Senhor e ao mesmo tempo compreenderemos melhor o imenso dom que significa ser cristão; veremos como é grande e verdadeiro o "endeusamento", a participação na vida divina a que atrás me referi.

Cristo que Passa, 134

[i] Cf. At IV, 8

[ii] Cf. At IV, 31

[iii] Cf. At X, 44–47

[iv] Cfr. Act XIII, 2–4

[v] Jo XIV, 16

[vi] Act II, 42

[vii] Cfr. 1 Cor XII, 4–6 y XIII, 1–13.

[viii] 1 Cor III, 16.

Voltar a "Contemplar o Evangelho com S. Josemaria"

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/a-vinda-do-espirito-santo-audio/ (15/12/2025)